

12. Há outros discursos dialógicos mais ou menos explícitos no Texto 1 desta prova. O leitor atento pode identificá-los com certa facilidade. Dentre os exemplos apresentados a seguir, assinale o que **NÃO** pode ser classificado como dialógico.

- A) O poeta ecoa a voz do crítico sobre a “confusão ou o desencontro entre os sexos, em sua respectiva natureza biológica e psicológica”.
- B) O crítico ecoa a voz de Aristóteles, o grande filósofo da antiguidade grega.
- C) A atitude discursiva entre Benzinho, o crítico e os romances de Josué Montello.
- D) A voz de Tristão de Athayde, que analisa o livro de Josué Montello, representa um dos metadiscursos da crítica especializada. Todo discurso crítico é metalinguístico, o que implica diálogo.

A questão aborda conhecimentos sobre intertextualidade ou dialogismo, como prefere chamar Mikhail Bakhtin e exige do aluno atenção à cobrança do item incorreto. O outro ponto importante é que a questão também recorre ao texto 2: “Super-homem” (A canção).

Veamos, agora, cada item da referida questão.

- O item **A** está correto, pois o poeta (Gilberto Gil) e o crítico (Josué Montello) abordam a mesma temática em seus textos: a “confusão ou desencontro entre os sexos, em sua respectiva natureza biológica ou psicológica”.
- O item **B** também está correto, pois Josué Montello faz alusão a Aristóteles.
- O item **C** está incorreto, pois não se observa discurso da personagem Benzinho (Maria de Lourdes Silva); ela, portanto, é apenas mencionada no texto.
- O item **D** está correto, pois o discurso de Tristão de Athayde (Alceu Amoroso Lima) sobre a obra de Josué Montello é uma crítica. Portanto, é um texto metadiscursivo, o que implica um diálogo.

Item C